

Instrumentos de avaliação da carga de trabalho dos enfermeiros de família: Protocolo de scoping review

Family nurses workload assessment instruments: Scoping review protocol

Instrumentos para evaluar la carga de trabajo de los enfermeros de familia: Protocolo de revisión de alcance

Recebido: 29/02/2024 | Revisado: 16/03/2024 | Aceitado: 18/03/2024 | Publicado: 20/03/2024

António Alberto Cerqueira da Silva Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1487-0248>

Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP, Portugal

E-mail: s-aacdias@ucp.pt

Beatriz Rodrigues Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0266-2449>

Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP, Portugal

E-mail: baraujo@ucp.pt

Élvio Henriques de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8407-9240>

Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde da UCP, Portugal

E-mail: ejesus@ucp.pt

Resumo

Objetivo: Mapear a literatura existente de modo a caracterizar os instrumentos que avaliam a carga de trabalho dos enfermeiros de família. **Metodologia:** Scoping review da literatura, orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute, composta por 3 etapas de pesquisa: 1) pesquisa inicial na Medline e CINAHL; 2) pesquisa alargada, utilizando as palavras-chave e termos de pesquisa, nas bases de dados: JBI, CINAHL Complete, MEDLINE, Cochrane e, Scopus; 3) Pesquisa nas referências bibliográficas dos artigos selecionados. **Resultados:** Com a realização desta scoping review pretendemos apresentar um mapeamento amplo dos estudos, de acordo com os critérios identificados, que utilizem instrumentos de avaliação da CT dos EF. **Conclusões:** O mapeamento da evidência disponível sobre os instrumentos para avaliar a carga de trabalho dos enfermeiros de família contribuirá para a disseminação da evidência disponível sobre o tema e permitirá identificar lacunas na literatura.

Palavras-chave: Carga de trabalho; Enfermeiros de família.

Abstract

Objetives: Map the known evidence to characterize the instruments used to assess nursing workload of family nurses. **Methods:** Scoping review, guided by the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute for conducting scoping reviews, consisting of 3 research stages: 1) initial research in Medline and CINAHL; 2) extended search, using keywords and search terms, in the following databases: JBI, CINAHL Complete, MEDLINE, Cochrane and Scopus; 3) Search the references of selected articles. No time limit is defined. **Results:** With this scoping review we intend to present a broad mapping of studies that use instruments to evaluate family nurse's workload. **Conclusion:** Mapping the available evidence on the instruments used to assess the workload of family nurses, will contribute to the dissemination of available evidence on the topic and will allow for the identification of gaps in the literature.

Keywords: Workload; Family nurse practitioners.

Resumen

Objetivos: Mapear la evidencia conocida de modo a caracterizar los instrumentos que evalúan la carga de trabajo de las enfermeras de familia. **Métodos:** Scoping review, guiada por la metodología propuesta por el Joanna Briggs Institute para scoping reviews, consistió en 3 etapas de investigación: 1) investigación inicial en Medline y CINAHL; 2) búsqueda ampliada, utilizando palabras clave y términos de búsqueda, en bases de datos: JBI, CINAHL Complete, MEDLINE, Cochrane y Scopus; 3) Búsqueda en las referencias bibliográficas de los artículos seleccionados. No se define ningún límite de tiempo. **Resultados:** Con esta revisión de alcance pretendemos presentar un amplio mapeo de estudios que utilizan instrumentos para evaluar la carga de trabajo de los enfermeros de familia. **Conclusiones:** El mapeo de la evidencia disponible sobre los instrumentos de evaluación de la carga de trabajo de las enfermeras de familia contribuirá a la difusión de la evidencia disponible y el tema permitirá identificar lagunas en la literatura.

Palabras clave: Carga de trabajo; Enfermeros de familia.

1. Introdução

A importância de conhecer a carga de trabalho (CT) dos enfermeiros reside essencialmente na possibilidade de melhorar os resultados em saúde e os processos de cuidado (Perez-Francisco et al., 2020). A adequação da carga de trabalho contribui, desse modo, para a melhoria dos resultados dos clientes, potenciando menos eventos adversos, menos implicações ético-legais e menores custos (Holland et al, 2019; Hegney et al, 2019). Ao nível dos próprios enfermeiros, reduz-se a insatisfação profissional, assim como os níveis de saúde e bem-estar laborais. (Griffiths et al. 2020).

Porém, o conceito de CT não está, ele próprio, claramente definido, concretizando-se a diferentes níveis, desde: intensidade dos cuidados, nível de dependência e severidade da condição de saúde do cliente ou complexidade dos cuidados prestados. Apesar de muitos destes termos serem utilizados de forma similar, eles tendem a representar aspetos diversos da essência dos cuidados prestados pelos enfermeiros (Alghamdi, 2016).

Para além disso, a abrangência deste conceito não se esgota nos cuidados diretos aos clientes, mas agrega ainda as restantes tipologias de cuidado: cuidados indiretos e atividades de desenvolvimento profissional (Morris et al. 2007). De facto, tem sido crescente a importância dada aos aspetos relacionados com os cuidados indiretos prestado pelos enfermeiros, em particular, pela insuficiente representação nos instrumentos de avaliação da carga de trabalho (Biff et al., 2020; Souza et al., 2019). No entanto, é consensual que cuidados diretos e indiretos influenciam as atividades, os processos ou o tempo despendido na prestação de cuidados (Ross et al., 2019).

Dessa forma, persistem desafios à avaliação da CT, pois a dificuldade em avaliar todos os cuidados prestados pelos enfermeiros dificulta a adoção de um único método para a determinação da CT. O conjunto diversificado de aspetos a incluir, tal como referido por Myny et al., (2012), traduz-se numa exigência de difícil execução e, em parte, explorada de forma assimétrica entre cuidados de enfermagem prestados nos hospitais e, outros contextos profissionais onde os enfermeiros atuam. Ross et al., (2019) referem ainda que, apesar de não existir um método ideal de avaliação da CT, este não deve menosprezar a utilidade e potencial de incluir na sua avaliação os aspetos emocionais do trabalho.

A avaliação da CT pode assim ser definida como um método de quantificar as atividades, processos e tempos despendidos pelos enfermeiros para a prestação de cuidados (Alghamdi, 2016). Assim, os instrumentos de avaliação da carga de trabalho devem permitir identificar e avaliar as diferentes variáveis que contribuem para a sua modelação e, em última análise, possibilitem a avaliação do seu impacto.

As tentativas descritas na literatura para avaliar a CT dos enfermeiros estão essencialmente centradas no contexto hospitalar, particularmente em serviços de elevada diferenciação de cuidados, como é o caso dos cuidados intensivos (Özyürek & Kılıç, 2021; Habbab et al, 2020; Tubbs-Cooley et al, 2019; Bruyneel et al, 2019). Para além disso, eles focam-se essencialmente nos cuidados diretos aos clientes e, regra geral, decorrem de uma avaliação prévia do nível de dependência dos clientes ou, da complexidade dos cuidados que lhes está associada (Griffiths et al., 2020).

Contudo, para os enfermeiros de família (EF) estas métricas não são adequadas, quer pelo perfil diversificado de clientes a quem prestam cuidados, quer pela falta de consenso acerca das características essenciais associadas a este conceito, em particular no contexto de prestação de cuidados à família como unidade de cuidados. Também as suas variáveis intrínsecas permanecem pouco claras, o que dificulta a sua ponderação para a determinação da CT (Alghamdi, 2016).

Assim, as métricas ideais a utilizar na avaliação da CT dos EF não se revêm integralmente naqueles que, tradicionalmente, são os instrumentos utilizados em contexto hospitalar, exigindo dessa forma a identificação de instrumentos e metodologias que reflitam com maior precisão o contributo dos diversos aspetos que concorrem para a CT dos EF (Griffiths et al., 2020).

Na literatura existem poucos estudos com foco na avaliação da CT dos enfermeiros no contexto específico da enfermagem de saúde familiar.

Uma pesquisa preliminar na MEDLINE (via Pubmed), Cochrane Database of Systematic Reviews, Joanna Briggs Institute (JBI) Evidence Synthesis, PROSPERO e Open Science Framework (OSF), revelou uma ausência de revisões da literatura, publicadas ou a ser realizadas, neste âmbito temático específico.

Uma vez que os estudos publicados sobre esta temática são escassos e encontram-se dispersos na literatura, dificultando a formulação de questões precisas, opta-se pela realização de uma scoping review, com o objetivo de mapear o conhecimento existente sobre os instrumentos para avaliar a carga de trabalho dos enfermeiros de família.

Mais especificamente, esta revisão pretende dar resposta às seguintes questões: “Que instrumentos permitem avaliar a carga de trabalho dos enfermeiros de família?” e “Que dimensões e variáveis estão presentes nos instrumentos para avaliar a carga de trabalho dos enfermeiros de família?”

Conhecendo as respostas a estas questões estaremos a apresentar contributos fundamentais para a construção de metodologias de avaliação da CT para os EF.

2. Metodologia

O método da scoping review, de acordo com Peters et al. (2020), constitui-se como uma abordagem que permite sintetizar a evidência, de forma efetiva e rigorosa, ao incorporar diferentes desenhos de estudo de forma abrangente, sendo utilizado para mapear o conhecimento existente, identificando lacunas e, dessa forma, constituir-se como um exercício preliminar que permita justificar a realização de estudos que procurem contribuir para a investigação, formação, prática e decisão política num determinado tema. Para os mesmos autores a scoping review não visa analisar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, mas mapear a evidência científica existente.

Com o objetivo de identificar e caracterizar os instrumentos que avaliam a CT dos EF, optou-se pela scoping review, orientada pela metodologia proposta pelo JBI.

A revisão será realizada ao longo de cinco etapas, conforme sugerido por: (1) identificação da questão de pesquisa; (2) investigação de estudos relevantes; (3) seleção de estudos; (4) extração de dados e; (5) apresentação e discussão dos resultados (Peters et al., 2020).

O presente protocolo de revisão encontra-se registado na Open Science Framework (<https://osf.io/3k6vr>).

2.1 Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

De acordo com a metodologia do JBI, são definidos critérios de elegibilidade com base nos participantes, conceito e contexto (PCC). Assim, relativamente aos participantes (P) serão considerados estudos, cujo foco sejam os enfermeiros de família, ou seja, enfermeiros que assumem a responsabilidade pela prestação de cuidados de enfermagem globais a indivíduos e famílias, em todas as fases do ciclo de vida. No que concerne ao conceito (C), pretendem-se estudos que apresentem instrumentos que permitam a avaliação da carga de trabalho dos enfermeiros de família. Quanto ao contexto (C), serão incluídos estudos realizados no âmbito dos cuidados de saúde primários, em particular, nos contextos de ação dos enfermeiros de família.

Relativamente ao tipo de estudo, esta revisão irá considerar estudos quantitativos, primários e secundários. Adicionalmente, serão consideradas revisões da literatura, relatórios, teses e dissertações, assim como literatura cinzenta.

No que concerne à estratégia de pesquisa e identificação dos estudos, serão utilizadas as bases de dados eletrónicas CINAHL Complete (via EBSCOhost), MEDLINE (via Pubmed) e, Scopus. Por sua vez, a pesquisa de estudos não publicados incluirá o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

A estratégia de pesquisa visa localizar estudos publicados e não publicados e será realizada em três etapas. Inicialmente será realizada uma pesquisa limitada às bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via

EBSCOhost), de modo a identificar os termos de pesquisa ideais (Tabela 1).

Tabela 1 – Exemplo de pesquisa inicial na Medline (viaPubMed) a 23 de agosto de 2023.

Estratégia	Número de achados
<code>((workload[Title/Abstract] AND ("assessment"[Title/Abstract] OR "evaluation"[Title/Abstract] OR "instrument"[Title/Abstract] OR "scale"[Title/Abstract] OR "measurement"[Title/Abstract])) AND ("nursing"[Title/Abstract] OR "nurse"[Title/Abstract] OR "nurses"[Title/Abstract])) AND ("primary care"[Title/Abstract] OR "primary health care"[Title/Abstract])</code>	97

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A partir destes termos e através da análise das palavras contidas no título, resumo e palavras-chave ou termos de indexação, utilizadas para descrever os artigos encontrados na pesquisa inicial, irá ser adotada uma estratégia de pesquisa completa. Com recurso a um processo de gradual refinamento, pretende-se realizar uma conjugação das palavras-chave e descritores identificados, ajustada de acordo com as especificidades de cada base de dados ou repositório incluídos na revisão. Em seguida, na terceira etapa será realizada a análise da lista de referências de todos os estudos selecionados para avaliação crítica com o intuito de verificar a existência de estudos adicionais.

Consideraremos a pesquisa das palavras-chave nos títulos e resumos em publicações em português, espanhol ou inglês, em texto integral, que identifiquem instrumentos que avaliem a carga de trabalho dos enfermeiros de família.

Uma vez que se desconhecem estudos semelhantes realizados no passado que possam servir de referência temporal, não incluímos um período restrito de pesquisa, de modo a alcançarmos uma perspetiva global sobre os instrumentos de avaliação da CT dos EF.

2.2 Seleção dos estudos

Após a realização da pesquisa em bases de dados, todos os títulos dos estudos serão extraídos e armazenados, com recurso à plataforma Rayyan® (<https://rayyan.qcri.org>). Serão eliminados os estudos duplicados e, posteriormente, serão lidos e analisados todos os títulos e resumos dos estudos, com o propósito de validar a sua relevância. Os artigos completos relevantes serão recuperados, obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão da revisão. Posteriormente, o texto completo dos estudos será detalhadamente avaliado. No que diz respeito à identificação de estudos a partir de listas de referências, proceder-se-á do mesmo modo. Em caso de dúvida ou desacordo, o artigo completo será recuperado de forma a obter uma tomada de decisão acerca de inclusão. Serão excluídos resumos e pôsters publicados em conferências, bem como artigos de opinião. Os estudos que forem excluídos serão registados e relatados no relatório final da scoping review.

2.3 Extração dos dados

Os dados extraídos dos textos integrais dos estudos elegíveis irão fornecer um resumo lógico e descritivo dos resultados que respondem ao objetivo e questões de investigação. Em geral, serão extraídos detalhes específicos relativos à descrição do título do documento, nome dos autores, ano de publicação, objetivos, tipo e desenho dos estudos, população, características do instrumento de avaliação da carga de trabalho utilizado (número e descrição das dimensões e itens que o compõem) e resultados relevantes, onde também incluímos as propriedades psicométricas dos instrumentos. A extração será realizada com recurso a um instrumento de extração, construído para a presente revisão, de acordo com o objetivo e questões da revisão. Será ainda realizado um teste piloto, com o número necessário de estudos, para que se possa avaliar a pertinência dos itens a serem avaliados pelo instrumento de extração de dados.

Em função disso, o instrumento de extração poderá sofrer ajustes de acordo com as necessidades de revisão sentidas

pelos investigadores. As modificações serão detalhadas no relatório completo da scoping review.

2.4 Síntese dos dados

Para a concretização desta etapa recorreremos a uma grelha criada, pelos investigadores, para o efeito e, sempre que necessário serão contactados os autores dos estudos primários, com o intuito de obter o esclarecimento de dúvidas ou fornecimento de informação adicional, tal como sugerido por Peters et al., (2020). Perante divergências encontradas, procurar-se-á um consenso entre os investigadores.

2.5 Apresentação e interpretação dos resultados

Os resultados da pesquisa serão relatados na íntegra e apresentados de acordo com o fluxograma Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses for scoping reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018), detalhando a forma como a pesquisa foi realizada, seleção dos resultados utilizados, eliminação de duplicados e o que foi acrescentado com a terceira etapa da pesquisa, considerando os critérios de inclusão e exclusão (Peters et al., 2020).

Os dados serão apresentados de forma narrativa, com recurso a tabelas ou esquemas facilitadores da compreensão das estratégias utilizadas e do mapeamento dos dados extraídos, de acordo com o objetivo e questões de revisão, podendo ser divididas em categorias que possam emergir das análises.

3. Resultados

Com a realização desta scoping review pretendemos apresentar um mapeamento amplo dos estudos, de acordo com os critérios identificados, que utilizem instrumentos de avaliação da CT dos EF.

Uma pesquisa preliminar permitiu identificar que a CT é influenciada pelas características dos clientes, pelas características dos próprios enfermeiros, do ambiente de prática de cuidados e pelas características do cuidado em si (Griffiths et. al, 2020). Porém, a associação entre estes aspetos, em particular as necessidades complexas dos clientes, a organização do trabalho e a utilização dos recursos dos enfermeiros, não foram ainda detalhadamente estudadas no âmbito dos cuidados de enfermagem às famílias. Deste modo, a evidência parece indicar que o modelo ideal de avaliação da CT deverá incorporar os aspetos inerentes às características dos clientes, à complexidade dos cuidados prestados pelos enfermeiros, ao nível de procura por cuidados de enfermagem e à componente ambiental (Griffiths et. al, 2020).

Contudo, a escassa caracterização da CT dos EF impele à identificação de instrumentos que rompam com o paradigma de avaliação centrado nas particularidades do contexto profissional dos enfermeiros nos hospitais, de forma a identificar aqueles que melhor retratem a realidade quotidiana dos EF.

4. Discussão

A avaliação da carga de trabalho constitui um importante fator que pode contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados, sendo uma problemática internacional. O foco principal tem sido, tal como referido por Griffiths et al., (2020), o ambiente hospitalar e neste os serviços altamente diferenciados e especializados como, por exemplo, os cuidados intensivos.

Os estudos demonstram que existe uma lacuna na evidência sobre a avaliação da CT dos EF (Pérez-Francisco et al., 2020). Dadas as diferenças na natureza e essência dos cuidados prestados pelos EF, em particular quando comparados com os cuidados prestados em contexto hospitalar, devemos usar com cautela as conclusões obtidas a partir de estudos prévios que analisem a CT, como sendo um fenómeno de características semelhantes para estes dois contextos de cuidados (Alenezi et al., 2018; Tao et al., 2018). Esta é, assim, uma problemática que requer um aprofundamento ao nível do conhecimento em

Enfermagem. Desta forma, a presente revisão pretende contribuir, enquanto exercício preliminar, para a identificação de lacunas na literatura que impulsionem a realização de futuros estudos primários, otimizando desenhos de estudo e metodologias de investigação e, justifique a formulação de novas questões essenciais ao desenvolvimento de revisões sistemáticas nesta temática.

Adicionalmente, esta revisão permitirá configurar-se como um contributo para os enfermeiros gestores, pelo suporte à análise dos instrumentos utilizados neste âmbito, assim como catalisar a mudança na implementação de propostas e políticas relativas à adequação da CT dos EF às necessidades dos clientes, com vista à obtenção de melhores resultados em saúde para os próprios clientes, mas também para enfermeiros e instituições de saúde.

5. Conclusão

A elaboração deste protocolo permitiu estruturar o trabalho para a preparação de uma scoping review sobre os instrumentos existentes na literatura, que permitam avaliar a carga de trabalho dos enfermeiros de família.

Espera-se que ela constitua, à semelhança do proposto por Peterson et al., (2017), um ponto de partida para a análise e sistematização das principais evidências disponíveis, em particular, sobre como avaliar a carga de trabalho, identificada em estudos nacionais e internacionais, no âmbito do contexto de ação dos enfermeiros de família. Dessa forma, sugere-se que ela possa servir de suporte à realização de estudos futuros, que se debrucem sobre a problemática da avaliação da carga de trabalho, no contexto dos cuidados de enfermagem às famílias.

Por se tratar de um estudo do tipo scoping review, para a qual se identificam evidências científicas disponibilizadas sob o domínio público e, portanto, não envolvendo seres humanos, não se considera necessário requerer parecer de uma Comissão de Ética.

Os autores do estudo proposto revelam não possuir relação com instituições financiadoras ou outras que eventualmente possam beneficiar dos seus resultados e que possam gerar potenciais conflitos de interesse.

Referências

- Alenezi, A. M., Aboshaiqah, A., & Baker, O. (2018). Work-related stress among nursing staff working in government hospitals and primary health care centres. *International journal of nursing practice*, 24(5), e12676. <https://doi.org/10.1111/ijn.12676>
- Alghamdi M. G. (2016). Nursing workload: a concept analysis. *Journal of nursing management*, 24(4), 449–457. <https://doi.org/10.1111/jonm.12354>
- Biff, D., Pires, D. E. P., Forte, E. C. N., Trindade, L. L., Machado, R. R., Amadigi, F. R., Scherer, M. D. D. A., & Soratto, J. (2020). Nurses' workload: lights and shadows in the Family Health Strategy. Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família. *Ciencia & saude coletiva*, 25(1), 147–158. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28622019>
- Bruyneel, A., Tack, J., Droguet, M., Maes, J., Wittebole, X., Miranda, D. R., & Pierdomenico, L. D. (2019). Measuring the nursing workload in intensive care with the Nursing Activities Score (NAS): A prospective study in 16 hospitals in Belgium. *Journal of critical care*, 54, 205–211. <https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2019.08.032>
- Griffiths, P., Saville, C., Ball, J., Jones, J., Pattison, N., Monks, T., & Safer Nursing Care Study Group (2020). Nursing workload, nurse staffing methodologies and tools: A systematic scoping review and discussion. *International journal of nursing studies*, 103, 103487. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.103487>
- Habbab, M. S., Martín G. I., Vilamala, I. R., Llorente, S., Díaz, C. R., & Calero, M. F. (2020). Análisis de las cargas de trabajo de las enfermeras en la UCC gracias a la escala NAS. *Enfermería En Cardiología*, 27(81), 32–37. https://enfermeriaencardiologia.com/media/acfupload/627288c258534_Enferm-Cardiol.-2020-27-81-32-37_4.pdf
- Hegney, D. G., Rees, C. S., Osseiran-Moisson, R., Breen, L., Eley, R., Windsor, C., & Harvey, C. (2019). Perceptions of nursing workloads and contributing factors, and their impact on implicit care rationing: A Queensland, Australia study. *Journal of nursing management*, 27(2), 371–380. <https://doi.org/10.1111/jonm.12693>
- Holland, P., Tham, T. L., Sheehan, C., & Cooper, B. (2019). The impact of perceived workload on nurse satisfaction with work-life balance and intention to leave the occupation. *Applied nursing research: ANR*, 49, 70–76. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2019.06.001>
- Myny, D., Van Hecke, A., De Bacquer, D., Verhaeghe, S., Gobert, M., Defloor, T., & Van Goubergen, D. (2012). Determining a set of measurable and relevant factors affecting nursing workload in the acute care hospital setting: a cross-sectional study. *International journal of nursing studies*, 49(4), 427–436. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2011.10.005>

- Morris, R., MacNeela, P., Scott, A., Treacy, P., & Hyde, A. (2007). Reconsidering the conceptualization of nursing workload: literature review. *Journal of advanced nursing*, 57(5), 463–471. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2006.04134.x>
- Ordem dos Enfermeiros. Regulamento da norma de cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem, Diário da República, 2.ª série PARTE E §128-155 (2019). <https://files.dre.pt/2s/2019/09/184000000/0012800155.pdf>
- Özyürek, P., & Kiliç, I. (2022). The Psychometric Properties of the Turkish Version of Individual Workload Perception Scale for Medical and Surgical Nurses. *Journal of nursing measurement*, 30(4), 778–796. <https://doi.org/10.1891/JNM-D-21-00035>
- Peterson, J., Pearce, P. F., Ferguson, L. A., & Langford, C. A. (2017). Understanding scoping reviews: Definition, purpose, and process. *Journal of the American Association of Nurse Practitioners*, 29(1), 12–16. <https://doi.org/10.1002/2327-6924.12380>
- Pérez-Francisco, D. H., Duarte-Clíments, G., Del Rosario-Melián, J. M., Gómez-Salgado, J., Romero-Martín, M., & Sánchez-Gómez, M. B. (2020). Influence of Workload on Primary Care Nurses' Health and Burnout, Patients' Safety, and Quality of Care: Integrative Review. *Healthcare (Basel, Switzerland)*, 8(1), 12. <https://doi.org/10.3390/healthcare8010012>
- Peters, M. D. J., Marnie, C., Tricco, A. C., Pollock, D., Munn, Z., Alexander, L., McInerney, P., Godfrey, C. M., & Khalil, H. (2020). Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM evidence synthesis*, 18(10), 2119–2126. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
- Ross, C., Rogers, C., & King, C. (2019). Safety culture and an invisible nursing workload. *Collegian*, 26(1), 1-7. <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2018.02.002>
- Souza, P., Cucolo, D. F., & Perroca, M. G. (2019). Nursing workload: influence of indirect care interventions. *Revista da Escola de Enfermagem da U S P*, 53, e03440. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018006503440>
- Tao, L., Guo, H., Liu, S., & Li, J. (2018). Work stress and job satisfaction of community health nurses in Southwest China. *Biomedical Research (India)*, 29(3), 510-518. <https://doi.org/10.4066/biomedicalresearch.29-17-2604>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Tubbs-Cooley, H. L., Mara, C. A., Carle, A. C., Mark, B. A., & Pickler, R. H. (2019). Association of Nurse Workload With Missed Nursing Care in the Neonatal Intensive Care Unit. *JAMA pediatrics*, 173(1), 44–51. <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2018.3619>